Acervo ISA

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Globo **Class.:** AI Rondônia 1

Data: 22/07/78 **Pg.:**

Projeto do Incra retira terra de índios em Rondônia

PORTO VELHO, Rondônia (O GLOBO) — A solução legal e definitiva do problema das terras dos índios Tubarões e Macassás, que há alguns anos ocupavam boas áreas no município de Pimenta Bueno, agora comprometidas pelo projeto Corumbiara, do Instituto Nacional de Reforma Agrária, ainda deverá demorar.

A revelação foi feita ontem, pelo delegado da Fundação Nacional do Indio, em Porto Velho, Délcio Vieira, ao acrescentar que já se encontra em seu poder o relatório de uma comissão designada para efetuar um levantamento na área e uma portaria da direção do órgão estabelecendo os limites da área de ocupação das terras indígenas. O indigenista Agapito Silva foi designado para efetuar o levantamento da região habitada pelos Tubarões.

Segundo denúncia, as melhores terras, antes ocupadas pelos índios Tubarões, estão seriamente comprometidas pelo projeto Corumbiara. O Incra, à revelia da Funai, deslocou a tribo para uma outra área de solo pobre e imprestável, no município de Vilhena. Na opinião de Délcio Vieira, o problema é grave, embora não se saiba como o Incra localizou esses índios dentro da área do projeto:

— Não podemos informar — disse — se, no caso, teria ocorrido uma invasão, porque não temos uma idéia precisa dos limites das terras designadas pela direção da Funai para os índios Tubarões e Macassás. Mas, se os colonos estiverem na área dos índios, vão ter que sair.

Senador pede investigação no Incra

PORTO VELHO, Rondônia (O GLOBO) — O Senador Evandro Carreira (MDB-AM) disse, ontem, que "é necessário formar uma comissão de inquérito minunciosa para levantar o nome de todos os responsáveis pela confusão agrária que o Incra promoveu em Rondônia, talvez até com interesses subalternos e mèsmo de corrupção". Para ele, "o Incra continua sendo um caso de polícia, uma vez que transformou-se no maior agente subversivo que existiu e continua existindo no território e adjacências".

Evandro Carreira acha que "o órgão deveria ser logo extinto", mas salientou a necessidade de se "apurar a responsabilidade dos que venderam licenças de ocupação, portarias e expedientes, enganando Deus e todo mundo, jogando posseiros contra grileiros, grileiros contra proprietários, sacrificando, no fim, o agricultor e a Nação brasileira".

Na sua opinião, o Governo deveria traçar uma política fundiária que estabelecesse um relacionamento de produtividade e de autenticidade entre terra e agricultor:

— Criou-se o Incra — salientou o Senador — com o objetivo precípuo de encontrar o bom relacionamento entre ambos, mas ele fracassou no cumprimento de sua missão, chegando ao absurdo de tumultuar o processo na região que Lábrea, inclui Humaitá, Canutama e Boca do Acre, no Estado do Amazonas, e o território de Rondônia inteiro, onde existem quase 30 mil famílias sem terra e ao relento.